



1  
2 ATA DA NONA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E  
3 URBANISMO DE SÃO PAULO/ CAU-SP

4 26 de Setembro de 2013.

5 Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano dois mil e treze, às quatorze horas,  
6 reuniu-se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo, nas  
7 dependências da Sociedade Rural Brasileira, situada à Rua Formosa, 367, 19º andar,  
8 Centro, São Paulo/SP, sob a Presidência do Arquiteto e Urbanista, Afonso Celso Bueno  
9 Monteiro. O Presidente chamou para compor a mesa e assessorar os trabalhos o Vice-  
10 Presidente, Gustavo Ramos Melo e o Diretor Administrativo, Gerson Mendes Faria. A  
11 Sessão Plenária iniciou com a presença de 36 Conselheiros; sendo 29 Conselheiros  
12 Titulares e 7 Suplentes. Encontravam-se no exercício da titularidade 6 Suplentes de  
13 Conselheiros Titulares; os Conselheiros Rafic Jorge Farah, Carlos Eduardo Zahn, Francisco  
14 Eleutério de Abreu, Miguel Gustavo Fabregues, Edmilson Queiroz Dias e João Antônio  
15 Danielson Garcia, e foram os convidados presentes. As listas de presença seguem anexas  
16 a esta Ata. **ÍTEM 1-VERIFICAÇÃO DE QUORUM:** Verificado o *quorum* de 36 Conselheiros  
17 entre Titulares e Suplentes no exercício da titularidade, o Presidente do CAU/SP saudou  
18 todos os presentes e iniciou a Sessão Plenária. **ÍTEM 2-ABERTURA DA REUNIÃO. ÍTEM 3-**  
19 **HINO NACIONAL:** Execução do Hino Nacional. **ÍTEM 4-APROVAÇÃO DO BALANCETE DO**  
20 **MÊS DE JULHO DE 2013.** O Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro pediu ao  
21 Coordenador da Comissão de Orçamento e Contas, Luiz Antônio Raizzaro, que  
22 apresentasse o balancete à Plenária. Uma vez que o documento havia sido enviado aos  
23 Conselheiros com antecedência, o Coordenador da Comissão de Orçamento e Contas se  
24 disponibilizou a esclarecer as dúvidas dos Conselheiros, caso houvesse. O Conselheiro  
25 Gilberto Belleza pediu a palavra e cumprimentou a Comissão de Orçamento e Contas e  
26 novamente ilustrou a importância em ter as diárias dos Conselheiros, bem como dos  
27 membros da Diretoria, aberta e disponível na internet. O Presidente Afonso disse ter  
28 solicitado ao Presidente do CAU/BR, Haroldo Pinheiro, fazer as devidas modificações no  
29 IMPLANTA para apresentar as despesas abertas. Hoje o CAU/SP trabalha como o CAU/BR  
30 estabelece. O Coordenador da Comissão de Orçamento e Contas, Luiz Antônio Raizzaro,  
31 esclareceu que o modelo apresentado na última Sessão Plenária foi encaminhado a  
32 Diretoria, foi aprovado e o modelo será distribuído nos próximos relatórios. O Presidente  
33 do CAU/SP colocou em votação o Balancete de Julho de 2013, que foi **APROVADO** com  
34 um voto em contrário do Conselheiro Paulo Afonso Costa e uma abstenção do  
35 Conselheiro Edmilson Queiroz. Antes de iniciar o item Comunicados da Presidência, o  
36 Presidente pediu a inversão de pauta, inserindo a **EXTRA PAUTA—REUNIÃO PLENÁRIA**  
37 **EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA PARA APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO DE**  
38 **2014 – Segundo o Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro haverá necessidade em**  
39 **marcar uma Reunião Extraordinária a fim de discutir e aprovar o Plano de Ação e**  
40 **Orçamento 2014, pois, este deverá ser entregue ao CAU/BR até 14 de outubro de 2014. A**  
41 **data proposta para a Sessão Extraordinária foi 10 de Outubro de 2013. O Conselheiro.**



42 Renato Nunes sugeriu que todos os Conselheiros tivessem acesso ao documento do Plano  
43 de Ação 2014 para análise antes da Plenária extraordinária. O Presidente Afonso  
44 concordou pedindo que o funcionário Mesaque explicasse o andamento do documento.  
45 O funcionário Mesaque disse que nesta data já tinha todos os planos de ações das  
46 Diretorias e da maioria das Comissões. Após a conclusão da análise de todo o documento  
47 a equipe técnica financeira fechará uma versão final que cabe dentro da previsão  
48 orçamentária de R\$ 23 mi para 2014, conforme apresentado na última plenária em São  
49 José dos Campos (12 de setembro de 2013). A equipe técnica financeira enviará aos  
50 Conselheiros o Plano de Ação antes da sessão Plenária extraordinária, para apreciação. O  
51 Presidente colocou em votação o agendamento da Sessão Extraordinária com fins  
52 específicos de aprovação do Plano de Ação 2014, para 10 de Outubro de 2013, que foi  
53 APROVADA em unanimidade. **ITEM 5-COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA. Informe 1-O**  
54 Presidente informou que o CAU/SP enviou um ofício ao Secretário Fernando Melo Franco  
55 sobre um edital de concorrência para contratação e elaboração de projetos, onde  
56 constava a concorrência pelo menor preço. O CAU/SP enviou um ofício pedindo ser  
57 alterado o Edital por técnica, ou técnica e preço. O documento está no site do CAU/SP.  
58 **Informe 2-O** Presidente citou o evento ocorrido em Holambra onde os Presidentes do  
59 CAU/BR, Haroldo Pinheiro, Do CAU/SP, Afonso Celso Bueno Monteiro, do CONFEA, Tadeu  
60 da Silva e do CREA, Francisco Kurimori, estiveram juntos para debater e esclarecer a  
61 Engenheiros e Arquitetos da União das Associações da Baixa Mogiana, a legalidade da  
62 resolução 51, o qual teve boa repercussão. Este evento demonstrou “uma linha de  
63 conciliação” que o CAU pretende para evitar confrontos maiores na justiça. **Informe 3-No**  
64 dia 23 de setembro ocorreu em São Paulo uma reunião com a Symnetics, contratada pelo  
65 CAU/BR para elaboração do Planejamento Estratégico. Convocados os Presidentes do  
66 CAU Sul e Sudeste, e presentes o Presidente do CAU/SP, Afonso Celso Bueno Monteiro, O  
67 Presidente do CAU/ES, Tito Carvalho, Presidente do CAU/SC, Ronaldo Lima, o Conselheiro  
68 Federal do Espírito Santo, Anderson Fioretti de Menezes, a Assessora de Planejamento do  
69 CAU/BR, Filomena Paulos e uma representante da empresa Symnetics. Juntos debateram  
70 e colaboraram dando subsídios para o desenvolvimento estratégico do CAU/BR para os  
71 estados. **Informe 4-** Acervo técnico, o Presidente falou sobre as reclamações. O CAU/SP  
72 tem mais de 500 acervos paralisados, há funcionários para o trabalho mas a resolução 24  
73 do CAU/BR é clara em suas exigências no que se refere ao atestado que a empresa deve  
74 fornecer ao arquiteto. Se os dados estiverem incompletos não há como fornecer o  
75 acervo. Quem deve flexibilizar a resolução é o CAU/BR. O Presidente citou uma das falhas  
76 da resolução que diz “se o arquiteto prestar serviço a pessoa física não terá o acervo com  
77 atestado”. Segundo o Presidente, a resolução precisa ser modificada. Haverá uma  
78 Plenária ampliada em Brasília nos dias 3 e 4 de Outubro e os Presidentes dos CAU/UF  
79 levarão ao Plenário essa reivindicação. A Conselheira Nina Vaisman disse existir um hiato  
80 entre o CREA fornecer atestados e a instalação do CAU/SP. Uma vez que levarão o  
81 assunto a Brasília, ela pergunta se há possibilidade de levar que até o período do



82 regimento os atestados sejam fornecidos tal qual antes. O Conselheiro Gilberto Belleza  
83 pediu a palavra e disse que recebeu reclamações sobre a emissão do CAT e baixa de  
84 responsabilidade. O Conselheiro concorda com o Presidente que a resolução 24 é  
85 complexa e tem gerado dúvida e erros por parte dos arquitetos. A Comissão de Exercício  
86 Profissional têm discutido o assunto a fim de melhor viabilizar a questão. O Conselheiro  
87 sugere que no site do CAU/SP conste informações que esclareçam ao profissional a  
88 melhor maneira de fazer. O Conselheiro Mario Yoshinaga propôs que o CAU/SP poderia  
89 dar algo gratuitamente, este poderia ser o CAT, uma vez que todos os custos operacionais  
90 já estão absorvidos no RRT. O Presidente Afonso disse que assim era para ser, mas o  
91 CAU/BR resolveu estabelecer valores e fazer a cobrança. **Informe 5-** A assessora jurídica  
92 do CAU/SP, Dra. Celia Lucchesi, buscou no Ministério Público resposta à ação movida  
93 contra o CREA com relação as anuidades que continuam sendo cobradas indevidamente.  
94 O CAU/SP irá contestar, pois o CREA diz que são poucas as cobranças efetuadas por eles e  
95 estas são em empresas mistas. Segundo o Presidente, o CREA continua cobrando muitas  
96 pessoas físicas e empresas puras mesmo depois da ação do CAU/SP. **Informe 6)** Grupos  
97 de Trabalho: O Presidente informou que houve uma demanda grande de Conselheiros  
98 para participar dos GTs e para que todos os nomes fossem contemplados, os 10 grupos se  
99 estenderam para 13 abrindo o GT de Assistência Técnica, Mobilidade (desmembrado da  
100 Acessibilidade) e Arquitetura de interiores. Assim será possível acomodar os pedidos de  
101 todos os Conselheiros. **ITEM-6 HOMOLOGAÇÃO DAS AÇÕES DA FIA/USP.** O Presidente  
102 falou sobre a reunião ocorrida em 14 de setembro de 2013, onde Conselheiros Titulares e  
103 Suplentes se encontraram, também com os funcionários, para colaborar no  
104 desenvolvimento do planejamento estratégico do CAU/SP, junto da FIA/SP. Os  
105 consultores da FIA explanaram sobre o trabalho desenvolvido, a identidade  
106 organizacional e o material final produzido pelos Conselheiros do CAU/SP que servirá no  
107 desenvolvimento das metas estratégicas futuras. Após a explanação dos consultores da  
108 FIA/USP, a identidade organizacional foi colocada para o Plenário que Homologou o  
109 documento. O Conselheiro Renato Nunes pediu a palavra e deixou registrado o  
110 agradecimento e os parabéns pelo trabalho desenvolvido pelos consultores da FIA/USP.  
111 Finalizando, o Presidente falou sobre a aprovação do Código de Conduta Ética na última  
112 reunião plenária extraordinária em São José dos Campos e citou um dos pontos  
113 importantes do Código, que é a falta de pontualidade na chegada às reuniões Plenárias.  
114 Ficou determinado que 45' é um prazo máximo para chegada após o início dos trabalhos.  
115 Chegando após o horário que consta no Código de Conduta, há uma recomendação para  
116 que não se assine a lista. **ITEM 7-APRESENTAÇÃO: COMO RELATAR PROCESSOS -** A  
117 Conselheira Marcia Mallet fez apresentação explanando como proceder na análise e  
118 relato dos processos provenientes do CREA, que foram distribuídos aos Conselheiros  
119 Titulares nesta Plenária. O material contendo a apresentação, leis e resoluções, será  
120 encaminhado aos Conselheiros como fonte de pesquisa para que possam analisar e  
121 devolver os processos relatados. O Conselheiro Victor Chinaglia, Coordenador da



122 Comissão e Exercício Profissional entregou à mesa um relatório dos trabalhos da  
123 Comissão de Exercício Profissional. O Conselheiro Paulo Afonso Costa questionou se a  
124 explanação da Conselheira Marcia Mallet era para análise dos processos vindos do CREA.  
125 O Conselheiro também perguntou sobre o uso da lei 5.194 no CAU/SP. A Conselheira  
126 Marcia Mallet disse que havia consultado e discutido o assunto, sobre as dúvidas que  
127 surgiram quando do recebimento e relato dos processos, com os Assessores Jurídicos.  
128 Neste momento o Assessor Jurídico, Dr. Roberto Vomero Monaco, explicou sobre o tema  
129 em questão e diante ainda de dúvidas dos Conselheiros, o Presidente Afonso Celso Bueno  
130 Monteiro fez um sugestão de encaminhamento pedindo que a Conselheira Marcia Mallet  
131 enviasse o Fluxograma aos Conselheiros e os Assessores Jurídicos fizessem um arrazoado  
132 da lei e as situações que a permeavam e que fosse levado na próxima sessão plenária  
133 para entrega aos Conselheiros. O Conselheiro Edmilson pediu a palavra, cumprimentou  
134 todos os presentes e acrescentou com a informação que quem faz o relato, se tiver algum  
135 tipo de relação de ordem profissional ou amizade com o objeto do processo, pode se  
136 negar a relatar o processo a fim de evitar maiores constrangimentos. A Conselheira Saide  
137 pediu a palavra e perguntou se não seria necessário, para o trabalho de relatos, a  
138 resolução 1010. E perguntou se já existia algum convênio que tenha sido realizado para a  
139 entrega dos arquivos e até que ponto o convênio colocava as questões dos  
140 procedimentos de análise. Caso não houvesse, a Conselheira sugeriu trabalhar com esses  
141 primeiros processos como piloto para pensar numa espécie de convênio para tratar do  
142 assunto geral. O Conselheiro Gilberto Belleza pediu a palavra e chamou atenção para a  
143 maneira de relatar os processos. Se a maneira será feita nacionalmente com o CAU/BR  
144 sendo a última instância. Outro ponto continuou o Conselheiro Gilberto Belleza, foi a  
145 sugestão de solicitar que o CAU/BR dê diretrizes de encaminhamento nacional. Para os  
146 próximos relatos o ideal é que simplificassem a sistemática. O Victor Chinaglia pediu um  
147 aparte para dizer que foi solicitado à Comissão de Exercício Profissional de Brasília a  
148 normatização do processo, mas até a data o CAU/BR não havia enviado nenhum material.  
149 O Presidente passou a palavra ao Conselheiro Éder da Silva, que parabenizou a ação da  
150 Diretoria Técnica e da Comissão Profissional. O Conselheiro Eder disse para tomarem  
151 cuidado no relato dos processos, para usarem toda tranquilidade possível para que os  
152 relatos saiam bem descritos. O Conselheiro disse que a legalidade existe, deve ser  
153 cumprida, mas o mérito será a condução de boas discussões. O Conselheiro Éder sugeriu  
154 que montassem uma oficina de instrução e processo com o auxílio do departamento  
155 jurídico para resolver os processos/relatos de maneira coletiva. Em seguida o Conselheiro  
156 Federal, Miguel Pereira, com a palavra, registrou a felicidade em assistir esta Sessão  
157 Plenária onde houve a apresentação exemplar e sintética da FIA /USP, do relatório no  
158 trabalho em conjunto com o CAU/SP para o desenvolvimento da identidade do Conselho  
159 de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo. O Conselheiro também falou que os Arquitetos  
160 são uma comunidade de profissionais. Ele disse perceber que essa comunidade terá que  
161 ensinar o bom relacionamento entre os profissionais porque o espírito das leis não é



162 punir e sim educar. O Conselheiro complementou dizendo para não ficar esperando  
163 sempre pelo CAU/BR enviar a palavra final, como se eles fossem os sábios. O CAU/SP, o  
164 maior estado em representação de arquitetos do CAU, deveria levar suas experiências ao  
165 CAU/BR e este deveria dialogar com São Paulo por ser referência Nacional. O Conselheiro  
166 Federal, Miguel Pereira, também citou que um ponto de pauta será a revisão do  
167 Regimento Geral do CAU/BR. O Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro agradeceu as  
168 palavras do Conselheiro Miguel Pereira, bem como parabenizou a Diretoria Técnica, a  
169 Comissão de Exercício Profissional e membros pelo trabalho efetuado. O Presidente  
170 Afonso também falou sobre o envio do Código de Conduta Ética aos Conselheiros que, em  
171 um dos itens, define a questão do tempo da palavra de Conselheiro. Assim, todos  
172 poderão ter a palavra uma vez e sendo concisos em suas falas, ajudarão a agilizar a  
173 reunião. **ITEM 8- JULGAMENTO DO PROCESSO E-000051/2011. ITEM 9-JULGAMENTO DO**  
174 **PROCESSO E-000085/2011.** O Conselheiro Renato Nunes, relator do processo, com a  
175 palavra explanou que a Comissão de Ética analisou o processo, coube ao Conselheiro  
176 fazer o relato, em seguida o processo foi submetido à Comissão de Ética novamente para  
177 aprovação do relato. Após aprovado pela Comissão o processo é levado ao Plenário. O  
178 Conselheiro Renato Nunes explicou que o procedimento só tem andamento, se passar  
179 pelo Plenário. O Conselheiro também disse que após a leitura do processo na Plenária, se  
180 houver dúvidas que possam ser esclarecidas, a Comissão estará à disposição. E caso o  
181 Conselheiro não esteja de acordo com o relato, se quiser compreender melhor, poderá  
182 fazer uma nova apreciação. Em seguida o Conselheiro Renato Nunes leu o processo. Após  
183 o término da leitura dúvidas foram emitidas pelos Conselheiros Victor Chinaglia, Gilberto  
184 Belleza e Paulo Afonso Costa sobre o trâmite dos processos. A Conselheira Marcia Mallet  
185 complementou com a informação sobre o trâmite do processo ético, que consta na  
186 Resolução 52. A Conselheira Saide Kahtouni pediu a palavra para sugerir que o  
187 julgamento pudesse continuar pela Comissão de Ética e o Plenário até sua avaliação final,  
188 e após, os não Conselheiros poderiam acompanhar os resultados dos processos. O  
189 Presidente do CAU/SP, Afonso Celso Bueno Monteiro, retirou os processos de pauta para  
190 análise jurídica e retorno na próxima sessão plenária ordinária do CAU/SP. **ITEM 10-**  
191 **COMUNICADO DOS SENHORES.** O Conselheiro Claudio Ferreira apresentou o material da  
192 IV Jornada de Arquitetura de Franca, patrocinado pelo CAU/SP. O resumo do evento  
193 (material impresso/eletrônico) foi entregue ao CAU/SP como prestação de contas.  
194 Segundo o Conselheiro, a experiência foi muito boa. Na IV Jornada de Arquitetura de  
195 Franca reuniram-se profissionais de Franca, região e alunos. O evento contou com um  
196 ponto de apoio do CAU/SP durante 3 dias para tirar dúvidas e realizar a coleta de dados  
197 dos profissionais. Na apresentação o Conselheiro mostrou o conteúdo do evento, público,  
198 mercado e objetivo. O evento também contou com a presença do Presidente do CAU/SP,  
199 Afonso Celso Bueno Monteiro, e da Diretora Geral do CAU/BR, Mirna Cortopassi Lobo. O  
200 material está disponível no CAU/ SP para divulgação. O Conselheiro Gilberto Belleza  
201 cumprimentou o Conselheiro Claudio Ferreira pela apresentação demonstrando o





202 retorno do investimento do CAU/SP. O Conselheiro Renato Nunes, na palavra dos  
203 Conselheiros, falou dos encontros em Plenária, único momento que todos se encontram  
204 para trabalhar e conversar sobre o que tem sido feito. O Conselheiro continuou citando  
205 que considerando a lei que criou o CAU/SP, no ano que vem, o Plenário será acrescido de  
206 mais 16 Conselheiros. Após, fez uma avaliação desde antes da criação do CAU até os dias  
207 de hoje. O Conselheiro citou que quando a lei do CAU foi criada, anexo estava a criação  
208 do CEAU. Segundo o Conselheiro, o CEAU existe a fim de filtrar e trazer para o Conselho  
209 as inquietações e elucubrações dos Arquitetos nas suas várias entidades. “O CEAU é o  
210 alimento que faz com que o CAU não se burocratize a ponto de se fechar em torno de si  
211 na tarefa de fiscalização”, disse o Conselheiro Renato Nunes. O CEAU é um mecanismo  
212 legítimo. O Conselheiro disse que devem ter o CEAU São Paulo. Não há no regimento do  
213 CAU/SP a clareza em ter o CEAU como há, com presença, no regimento do CAU/BR. O  
214 Conselheiro citou que está previsto que o CAU, Autarquia Federal, apoie financeiramente,  
215 institucionalmente e de qualquer outra ordem, às entidades através do CEAU. O  
216 Conselheiro levantou esse assunto por ver a situação angustiante que o IAB, com quase  
217 100 anos, passou tendo que “mendigar” e o CAU não pode fazer nada se não negar o  
218 apoio para fazer Bienal. Outras entidades também têm eventos de grande importância  
219 que não podem ficar a mercê de interpretações autárquicas. O Conselheiro propõe a  
220 criação de um grupo de trabalho que irá examinar a criação do CEAU SP para que as  
221 entidades todas se sintam representadas nessa figura que será apoiada pelo CAU nos  
222 próximos anos. O Conselheiro levou em consideração o Plano de Ação de 2014 e já se  
223 preocupava com as despesas futuras neste sentido. Em seguida o Conselheiro Gilberto  
224 Belleza, com a palavra, falou sobre um evento da Comissão de Política Profissional do  
225 CAU/BR, onde o coordenador do grupo disse ter se sentido sem atenção na cidade de São  
226 Paulo no evento. O Coordenador Comissão, segundo o Conselheiro Gilberto Belleza, disse  
227 ter ficado “para fora de uma sala fechada, sentado no degrau quando chegou o  
228 Presidente do CAU/ES perguntando o que acontecia”. O Conselheiro gostaria de saber o  
229 que aconteceu, pois foi citada uma recepção mal feita pelo estado. O segundo assunto foi  
230 o encontro do COSU no Rio Grande do Sul onde o Conselheiro tomou conhecimento dos  
231 materiais de comunicação do CAU/RS, e como exemplos, serão encaminhados à  
232 Presidência do CAU/SP. O Conselheiro Gilberto Belleza também apoiou as palavras do  
233 Conselheiro Renato Nunes sobre o CEAU. O Presidente Afonso Celso Bueno Monteiro  
234 esclareceu sobre o evento da Comissão de Política Profissional onde solicitaram salas que  
235 foram reservadas na Câmara Municipal. Segundo o Presidente Afonso, o coordenador  
236 não enviou pauta, impôs que fosse em uma sexta- feira, dia inviável para São Paulo,  
237 queria que o CAU/SP fosse buscar todos no aeroporto e que as funcionárias fizessem as  
238 reservas de hotéis em São Paulo. Tudo com recurso do CAU/SP. O Presidente disse que as  
239 salas foram organizadas e reservadas bem como outras informações necessárias foram  
240 enviadas e justificou sua ausência pois havia compromisso médico agendado  
241 anteriormente. O Presidente continuou dizendo que, caso o coordenador queira fazer



242 eventos em São Paulo, ao invés de impor, ele deverá seguir a dinâmica dos Conselheiros  
243 de São Paulo. Em seguida o Conselheiro João Danielson falou sobre prestar solidariedade  
244 ao Conselho de Medicina e também sobre a verificação da existência de um Fórum de  
245 Presidente de Conselhos, e se o CAU/SP está presente neste Fórum. O Conselheiro Rafic  
246 Farah pediu um aparte e disse não concordar com o tema do apoio ao CRM. Ele também  
247 explanou sobre a situação dos arquitetos e engenheiros na Espanha. O Conselheiro Rafic  
248 disse que deveriam exigir das 320 faculdades maior competência técnica e  
249 aprofundamento de ensino técnico e concluiu dizendo que o CAU deveria se abster de  
250 questões político partidárias. Em seguida a Conselheira Nina Vaisman falou de licitações,  
251 um comunicado que ela recebeu e encaminhou à Presidência, e, pelo documento, o  
252 grande equívoco do que faz um arquiteto. A Conselheira Nina pediu ao CAU/SP os editais  
253 e a verificação se estão pedindo aos profissionais arquitetos pra fazer projetos ou apenas  
254 passando para responsáveis técnicos para fazer reformas de projeto. A Conselheira pediu  
255 formalmente que providências sejam tomadas a respeito desse assunto. O Conselheiro  
256 Pietro, Conselheiro seguinte a falar, comunicou o falecimento da colega de profissão  
257 Beatriz Pisso. Falou da Conferência Estadual das Cidades e questionou a participação do  
258 CAU/SP. Também citou o CEAU/SP como vital para o funcionamento dos CAU/UF. A  
259 Conselheira Rosana Ferrai falou sobre uma denúncia do um site chamado “Só Projetos”  
260 onde há valores de R\$ 4,00 a R\$ 15,00, preço do metro quadrado. Há questionamento de  
261 como as ações do CAU/SP estão retornando à sociedade. Há necessidade em explicitar e  
262 tais informações chegarem aos arquitetos. Uma segunda sugestão é fazer a Plenária *on-*  
263 *line*. O Vice-presidente Gustavo Ramos Melo falou que o assunto da Plenária *on-line* já  
264 está em andamento. O Conselheiro Victor Chinaglia, último a ter a palavra, levou uma  
265 denúncia de trabalho escravo por parte de 2(duas) empreiteiras que trabalham no  
266 aeroporto de Guarulhos. As duas são a OAS e uma empresa Sul Africana. Já há uma  
267 denúncia contra a MRV e segundo o Conselheiro Victor, existe uma legislação que fala  
268 que a empresa que faz uso desse tipo de trabalho não pode mais concorrer em obras  
269 públicas. O Conselheiro e Coordenador da Comissão de Exercício Profissional pede que o  
270 CAU/SP reafirme aos órgãos públicos a posição dos arquitetos com relação a exploração  
271 de mão de obra escrava. **EXTRA PAUTA – REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA** 270  
272 **ESPECÍFICA PARA APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO DE 2014.** Assunto  
273 tratado anteriormente na Pauta. **ENCERRAMENTO ÀS 18H00:** Encerrada a pauta, o  
274 Presidente Afonso agradeceu a presença de todos e desejou um bom retorno a vossas  
275 casas.

276

277 Afonso Celso Bueno Monteiro

278 Presidente do CAU/SP

279